



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça				
Título:	Reunião Ordinária N. 52				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	26/04/2018	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

- 09:00 - Abertura da Reunião
 - * Saudação da Presidente da Câmara
 - * Assuntos da Secretaria da Câmara
 - Aprovação dos registros da 51ª Reunião Ordinária
 - Próximas Reuniões
 - Membros Infrequentes
 - Outros
- 09:20 Relato da reunião entre os presidentes de câmaras setoriais e o secretário executivo do Mapa) - Presidente da Câmara Setorial
- 09:30 Indicação Geográfica da Cachaça - IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade), IBRAC (Tema 9 da AE: Negociações Internacionais)
- 10:00 Projeto de Promoção às Exportações de Cachaça (Projeto IBRAC - Apex-Brasil), (Tema 5 da AE: Marketing e Promoção)
- 10:10 Temas Tributários; (Tema 8 da AE: Legislação)
- 10:30 Projetos de Lei da Cachaça na Câmara e no Senado - IBRAC, (Tema 8 da AE: Legislação)
- 10:40 Resolução do Grupo Mercado Comum do MERCOSUL (GMC) nº 77/94 referente às Definições Relativas às Bebidas Alcoólicas (com exceção das bebidas fermentadas), Tema 9 da AE: Negociações Internacionais)
- 10:50 Salão Internacional de Bebidas - APAR; (Tema 5 da AE: Marketing e Promoção)
- 11:00 Cachaça Trade Fair 2018 - Market Press; (Tema 5 da AE: Marketing e Promoção)
- 11:20 Desenvolvimento da Cartilha Aprendendo a Exportar Cachaça - IBRAC; (Tema 3, da AE: Assistência Técnica (Capacitação, Difusão e Extensão)
- 11:40 Apresentação do Software Cachaça Gestor - Cachaça Gestor
- 12:00 Ações de Combate a Clandestinidade e a Informalidade - IBRAC; (Tema 7, da AE: Governança da Cadeia)
- 12:20 Assunto Gerais
- 13:00 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ALEXSANDRA MACHADO CERQUEIRA	SINDBEBIDAS/CE	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	ANTONIO ABRAO BASTOS	AGOPCAL	PR	
5	JOSE OTAVIO DE CARVALHO LOPES	ANPAQ	PR	
6	KATIA MARIA ALVES DO ESPÍRITO SANTO	APACERJ	PR	
7	MARIA DAS VITORIAS CARNEIRO CAVALCANTI	APAR	PR	
8	EDUARDO DE FIGUEIREDO CALDAS	ApexBRASIL	PR	
9	EVANDRO LUIS WEBER	APRODECANA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

10	Mucio Fernandes	CNA	PR	
11	ROGÉRIO NASCIMENTO DE AVELLAR FONSECA	CNA	PR	
12	ANTONIO BALDINOTTI	COPACESP	PR	
13	ANTONIO OLIVALDO RODRIGUES	COPACESP	PR	
14	MARGARETH CESAR REZENDE PEREIRA LIMA	FEPLANA	PR	
15	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR	
16	CARLOS EDUARDO CABRAL DE LIMA	IBRAC	PR	
17	ANDRÉA SANTINI HENRIQUE	INMETRO	PR	
18	ELLEN DE FATIMA SAMPAIO	INPI	PR	
19	RICHARDI FONSECA	MDIC	PR	
20	CRISTIANO LAMEGO	SINDBEBIDAS/MG	PR	
21	LEANDRO BATISTA DE MELO SILVEIRA	ACAPACQ	PR	
22	EDUARDO MORETH LOQUEZ	CCB	PR	
23	MANOEL AGOSTINHO LIMA NOVO	Cúpula da Cachaça	PR	
24	LUIZ H M PENNUH	APACS	PR	
25	GILBERTO FREY RENATO	APAR	PR	
26	LUIZ ANTONIO F SALLES	CG	PR	
27	BRENO DE ALMEIDA RESENDE	CG	PR	
28	JOÃO FRANCO	CONFRARIA	PR	
29	LIVIA VERSIANI	CTF	PR	
30	LIVIA RODRIGUES	IBRAC	PR	
31	LUCIANA A CARVALHO	INMETRO	PR	
32	LETICIA LINHARES	VECTOR	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da Reunião - *Saudação da Presidente da Câmara: Às nove horas e dezoito minutos do dia 26 de abril de 2018, na sala de reunião nº 250, na cidade de Brasília-DF, foi aberta pela nova **Presidente da Câmara**, Sra. **Alexsandra Machado**, a Quinquagésima Segunda Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça, dando as boas-vindas a todos, comentando rapidamente sobre as reuniões do IBRAC realizadas no dia anterior, e sobre panorama em 2018 para o setor produtivo da cachaça, nacional e mundialmente, e sobre a sempre necessária coordenação entre os elos da Cadeia, e o papel da Câmara nesse intuito. Em seguida, o **Secretário da Câmara**, O Sr. **Marconi Albuquerque**, cumprimentou a todos em nome da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST e deu seguimento aos itens de pauta. ***Assuntos da Secretaria da Câmara: Aprovação da Ata da 48ª Reunião Ordinária:** a minuta dos registros da última reunião foi aprovada, sem alterações. ***Próximas Reuniões - referendo:** foram alteradas as datas anteriores, e adicionada mais uma reunião para este ano: 18 de julho (quarta-feira) em Brasília/DF; 11 de setembro (terça-feira) em São Paulo/SP; e 12 de dezembro (quarta-feira) em Brasília/DF, com realização do almoço e degustação de confraternização de fim de ano, na GS1 Brasil, a princípio. ***Membros Infrequentes:** Os membros que já tinha alcançado o limite de faltas previsto no regimento, ou se aproximavam dele, compareceram todos, justificando as respectivas ausências.

Deliberações: alteração do calendário de reuniões para 2018

Ação: registrar as novas datas no sistema de gestão das Câmaras – SGCAM e encaminhar aos membros.

Responsável: Secretaria da Câmara.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

2. Relato da reunião entre os presidentes de câmaras setoriais e o secretário executivo do Mapa) - A Presidente da Câmara

relatou como foi a reunião realizada em 28/02/2018, com participação de todos os Presidentes de Câmaras Setoriais e Temáticas, e o Secretário Executivo - representando o Ministro Blairo Maggi, que não pode participar. Ela expôs a intenção do Setor de transformar a cachaça em um dos símbolos do Brasil, mas para isso é necessário enfrentar desafios estruturantes dos quais o Mapa e outros órgãos são grande parte da solução. Ressaltou a questão da carga tributária, que apesar de não ser atribuição original do Ministério da Agricultura, a resolução desta pode ser apresentada pela Pasta, já que compõe o Governo. Foram também apresentadas pela Presidente a necessária atualização e melhoria da base estatística, e a fiscalização para combate à ilegalidade. Como desdobramento dessa reunião o IBRAC, após seus tramites administrativos internos de início do ano, se debruçará sobre essas três questões mencionadas, para, junto com as entidades que integram o setor produtivo e Ministério da Agricultura, possa se chegar a soluções e resultados factíveis (principalmente no combate à informalidade). Na reunião com o Secretário Executivo do Mapa o setor do vinho também pontuou a questão da falta de base estatísticas como um dos problemas estruturais.

Deliberação: Não houve.

3. Indicação Geográfica da Cachaça - IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade) IBRAC (Tema 9 da AE: Negociações Internacionais) - O Sr. Carlos Lima

informou que as adequações do Estatuto Social do IBRAC objetivando que o IBRAC se torne o "depositante" da IG junto ao INPI estavam aguardando resolução de questões referentes ao Acordo Mercosul x União Europeia e Carga Tributária, temas relevantes para o setor. A partir de agora elas serão retomadas como foco. Aproveitando o tema ele informou rapidamente sobre o andamento dos três principais temas do Acordo mencionado, acompanhados pelo IBRAC: Propriedade Intelectual - um dos focos das discussões, Desgravação das Posições Tarifárias, e Cap. Específico de Vinhos e Destilados. O IBRAC defendeu, veementemente, a necessidade de desgravação de todas as posições tarifárias que a cachaça pode ser classificada para a entrada no Bloco Europeu. Ainda não está claramente definido como as desgravações ocorrerão. A citação do Decreto 4062/2001 é importante pois considerando apenas a Lei de Propriedade Intelectual a IG da Cachaça não está devidamente prevista. O Acordo segue avançando e os países estão engajados na assinatura de um acordo político o quanto antes, mas ainda existem muitas incertezas. Das 357 IG's pedidas pela UE, já a concordância do Mercosul para a proteção de 300 IG's. Entre outros, alguns principais pontos de atenção para a Cachaça são: Reforçar a necessidade de desgravação tarifária para todas as posições tarifárias nas quais a Cachaça pode ser classificada; Manifestação em relação ao princípio de convivência de marcas e IG's; garantir que haverá o posicionamento correto sobre as características técnicas da IG Cachaça; garantir que o Decreto 4.062/2001 será citado como legislação referente (anexo I) no âmbito do acordo.

Deliberação: Não houve.

4. Projeto de Promoção às Exportações de Cachaça (Projeto IBRAC - Apex-Brasil); (Tema 5 da AE: Marketing e Promoção) - O Sr. Carlos Lima

lembrou que desde 2017 já havia sido encaminhada nova proposta para custear projeto nos mesmos moldes do IBRAC x Apex-Brasil, concluído em 2016. Mas, objetivando alinhar e coordenar ações com outros atores empenhados na defesa da Cadeia Produtiva da Cachaça, foi realizada reunião com o Itamaraty (Departamento de promoção Comercial do MRE, Embratur, Sebrae Nacional, MDIC), e também reunião com os polos de Projeto Extensão Industrial Exportadora - PEIEX (cujo objetivo é alavancar a competitividade das empresas, disseminar a cultura exportadora, introduzir melhorias técnico-gerenciais e tecnológicas, promover a capacitação para a inovação e ampliar o acesso a produtos e serviços de apoio disponíveis as instituições de Governo e setor privado, entre outras atividades). Foram discutidas, com o Departamento de Promoção Comercial do MRE, estratégias para realização do Cachaça Experience em 7 dos 8 mercados prioritários; o Departamento enviou comunicação para todas as Embaixadas/Secom's dos mercados prioritários, informando sobre a proposta do IBRAC, que posteriormente discutiu com elas as melhores estratégias para a realização das ações e, também, entender que tipo de apoio pode ser dado. No momento, estão sendo alinhadas as datas das ações. Durante as conversas com o Embratur (MTUR), o IBRAC expôs a necessidade e o desejo do Instituto em tê-la como parceira institucional no projeto. A Embratur afirmou o interesse em participar como parceiro e, ainda, se dispôs a estar presente



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

nas ações, bem como indicar quais delas serão desenvolvidas por eles e em quais delas a Cachaça poderá ser inserida. O IBRAC se reuniu com o Gerente de Agronegócios do Sebrae Nacional, na ocasião, além das ações internacionais, também foram discutidos outros pontos de parceria, capacitação de pequenos com vistas a internacionalização, capacitação de produtores com objetivo de retirá-los da clandestinidade, e acompanhamento de uma ou mais empresas optantes pelo Simples, para medir os reais impactos da medida. Junto ao MDIC está sendo elaborada, mediante acordo, cartilha para instruir a respeito do devido processo para exportação da cachaça.

Deliberação: Não houve.

5. Temas Tributários; (Tema 8 da AE: Legislação) - Apex-Brasil); (Tema 5 da AE: Marketing e Promoção) - Sobre temas afetos à carga tributária o Sr. **Carlos Lima** informou: a) **Simples Nacional**: a adesão para as empresas já regularizadas terminou em 31.01.2018, com acompanhamento do IBRAC e com gestões para corrigir eventuais erros no processo de adesão. Em março foi apresentado Requerimento (RIC 3452/2018) para que a Câmara do Deputados solicite ao Ministro da Fazenda informações sobre a arrecadação das micro e pequenas cervejarias, vinícolas e destilarias e dos produtores de licores, optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – Simples Nacional. A resposta a tal solicitação pode ser prejudicial ao setor, pois qualquer avaliação seria prematura pelo recente fim de prazo para adesão. A movimentação coordenada do IBRAC, Sebrae Nacional, e outras entidades do Setor Produtivo resultou, em abril deste ano, na derrubada do veto presidencial à criação de refis para as empresas que optem pelo Simples. b) **ICMS/ST**: o conselho do IBRAC deliberou que o Instituto busque unir esforços com grandes entidades para ação coordenada para diminuir e lidar com os efeitos da substituição tributária.; c) **Sicobe**: o IBRAC continua as gestões referentes ao novo Sicobe junto à Secretaria da Receita Federal. Nesse sentido tem sido buscada a realização de reuniões entre os membros do CT do IBRAC e os técnicos da Casa da Moeda para discussão dos gargalos do novo sistema, e para que ele seja perfeitamente aplicável, plausível. Segundo informado pelo SRF ainda não há um novo protótipo de Sistema de Controle de Bebidas, o anterior, em função dos custos, não evoluiu, enquanto um futuro Sicobe terá o setor de bebidas quentes como prioridade. A SRF manteve o compromisso da realização de um teste em uma empresa de bebidas quente. Em função do exposto aquele órgão entende que reuniões agora seriam baseadas em informações prematuras; d) **PIS/Cofins**: considerando a não aprovação da reforma da previdência, o PIS/Cofins passou a representar uma das fontes importantes de arrecadação do governo. Diante disso o IBRAC intensificou sua gestão no que tange ao tema, uma das ações foi a aproximação do Instituto com a Confederação Nacional da Indústria e com a qual o Instituto. Conforme em reuniões passadas do Conselho Deliberativo do IBRAC, a CNI confirmou que a reforma deve começar pelo PIS e, posteriormente, abordará o Cofins. Como o texto da proposta de reforma ainda não é de conhecimento público, não é possível fazer uma avaliação dos impactos desta reforma para os setores industriais, incluindo o segmento de bebidas alcoólicas. Além da Casa Civil, o IBRAC também deverá se reunir com a Subchefia de Assuntos Parlamentares de Secretaria de Governo da Presidência da República. Há grandes chances de que o setor de serviços não será incluído na reforma, o que aumenta a "pressão" sobre o setor industrial, em especial, os setores sensíveis; e) **IPI**: a União Europeia continua a pressão para que os IPI da Cachaça e dos demais destilados seja equiparado, indo de encontro com o atual IPI aplicado à cachaça, por ser menor (25%). Sobre o "bloco K", o Sr. **Múcio Fernandes**, representante da CNA, fez comentário para lembrar a todos a obrigatoriedade do "K 200" como parte do Bloco K cuja cobrança da escrituração está programada para 2019. Esse "bloco" é uma das partes de informação do SPED Fiscal ICMS/IPI, que se constitui no livro eletrônico de Registro de Controle da Produção e do Estoque. Por fim, a **Presidente da Câmara** reforçou comentando sobre a importância do trabalho para controle da carga tributária no contexto da defesa e sustentabilidade da Cadeia Produtiva.

Deliberação: Não houve.

6. Projetos de Lei da Cachaça na Câmara e no Senado - IBRAC; (Tema 8 da AE: Legislação) - O diretor do IBRAC informou que os PL's seguem com o mesmo *status* apresentado na última reunião da Câmara: PL 1187/2007 e PL 4547/20008 cujo parecer foi apresentado pelo relator, Deputado Paulo Abi-Ackel - PSDB-MG, favorável à aprovação do projeto (no mérito) que foi aprovado pela Comissão Parlamentar (que criava e instituiu a "cachaça aditivada"). Após gestões dos setores e elos interessados, diretamente envolvidos, o parecer



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

for retirado pelo Deputado em 10/08/2017, estando incerto até o momento o posicionamento que será defendido pelo parlamentar de agora em diante, mas busca-se a rejeição por parte do parlamentar. PLS 360/2014, do ex-senador Ruben Figueiró, que propõem que na rotulagem de cada bebida alcoólica deverão constar dados sobre o valor energético do produto: o Projeto em tramitação na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) será relatado pela Senadora Regina Sousa (PT/PI). A princípio o setor está consciente de que incluir tais dados nos rótulos parece ser uma tendência irreversível, que não merece um esforço em contrário, pelo menos atualmente. Por conta disso, foi consensado que a Câmara não se manifeste contrariamente, mas se mantenha participante das discussões do PL para defender o setor naquilo que for possível e combater eventuais excessos. PL 4.861/16, de autoria do Deputado Goulart (PSD/SP), que "reconhece a Cachaça como Patrimônio Histórico e Cultural do país": aguarda na Comissão de Constituição e Justiça, designação do relator. PL 5.428/2009 (Projeto de Lei da Câmara nº 173, de 2017), de autoria do Deputado Valdir Colatto (PMDB/SC), que "Institui o Dia Nacional da Cachaça": O parecer do Deputado Alceu Moreira, foi finalmente votado e aprovado pela CCCJ, em 05.12.2017; PLC 173/2017, recebido pelo Senado Federal em 19/12/2017; no Senado o PLC tramitará na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Secretaria de Apoio à Comissão de Educação, Cultura e Esporte) e é aguardada a designação do relator. PL 4.949/2016, de autoria do Deputado Goulart (PSD/SP), que cria o circuito turístico cultural da Cachaça em cada estado da federação e no Distrito Federal: Aguardando Parecer do Relator na Comissão de Turismo; PL 7097/2017, de autoria do Deputado Aureo (SD/RJ), estabelece isenção de Imposto Sobre Produtos Industrializados - IPI para produtos industrializados destinados ao uso escolar: Aguardando Parecer do Relator na Comissão de Finanças e Tributação.

Deliberações: Não houve.

7. Resolução do Grupo Mercado Comum do MERCOSUL (GMC) nº 77/94 referente às Definições Relativas às Bebidas Alcoólicas (com exceção das bebidas fermentadas); Tema 9 da AE: Negociações Internacionais) - O Sr. **Carlos Lima** falou sobre a resolução para questão da GMC 77/94 (Definições Relativas as Bebidas Alcoólicas, com Exceção das Fermentadas), só possível em função das gestões de alto nível que o IBRAC vem fazendo junto ao MRE e ao Mapa e, principalmente, pelo empenho e "pressão" de técnicos da SRI/MAPA: após mais de 10 anos de discussões, em 19.12.2017, a norma foi finalmente alterada e foram excluídas da norma as definições de Cachaça e aguardente de Cana da norma. Alteração da norma foi feita pela Res. 046/2017, que revoga os pontos 1 e 2 do item XVIII do Anexo Res. GMC Nº77/94. A norma ainda terá que ser internalizada pelos países membro do Mercosul. Cada um deles fica então livre para estabelecer a sua definição de cachaça.

Deliberações: Não houve.

8. Salão Internacional de Bebidas - APAR; (Tema 5 da AE: Marketing e Promoção) - SindBebidas MG (Tema 7 da AE: Governança da Cadeia) - A Sra. **Margareth Rezende**, representante da Feplana, fez apresentação sobre o Salão Internacional de Bebidas vem buscar a consolidação de um evento que vem crescendo numa grande oportunidade de negócios e crescimento econômico para todos. O Objetivo é definir processos de trabalho, estabelecer novas metas, produzir novas ideias, novas tecnologias, com o sentimento de apoiar o segmento e desenvolver e gerar a criação de novos negócios. Os membros, que tiveram a oportunidade de participar, e os demais, elogiaram a realização do evento, e comentaram a boa repercussão do mesmo. A **Presidente da Câmara** disse ser esse o padrão de eventos para promover a Cachaça, principalmente frente às autoridades. Ela também ditou a necessidade de criar agenda nacional de eventos do tipo.

Deliberações: Não houve.

9. Cachaça Trade Fair 2018 - Market Press; (Tema 5 da AE: Marketing e Promoção) - Item não tratado propriamente durante a reunião, impossibilidade de a palestrante responsável comparecer à reunião.

10. Desenvolvimento da Cartilha Aprendendo a Exportar Cachaça - IBRAC; (Tema 3, da AE: Assistência Técnica (Capacitação, Difusão e Extensão) - Tratado também citado em paralelo



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

com/no item nº 4. Objetivando auxiliar as empresas de Cachaça no que tange à capacitação do mercado internacional, o IBRAC se reuniu com o MDIC para solicitar o desenvolvimento de uma cartilha "Aprendendo a Exportar Cachaça", como parte da série Aprendendo a Exportar". Isso resultou em proposta de Acordo de Cooperação Mútua entre o MDIC e o IBRAC para o desenvolvimento do livreto, na qual o IBRAC será responsável pelo conteúdo sobre as especificidades e particularidades da exportação de Cachaça, e MDIC adequará as informações fornecidas e incluirá as informações gerais sobre exportação.

Deliberações: Não houve

11. Apresentação do Software Cachaça Gestor - Cachaça Gestor - IBRAC (Tema da 2 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) - O Sr. Breno de Almeida, representante do Projeto

Cachaça Gestor, fez apresentação sobre sua iniciativa: um sistema de gestão inteligente de alambiques que funciona tanto na plataforma web como mobile. O "Cachaça Gestor" atua monitorando e controlando processos de fabricação, comercialização e consumo de cachaça no Brasil. Na apresentação ele esclareceu que a missão é fortalecer o mercado da cachaça subsidiando os pequenos e iniciantes produtores, naquilo que for necessário para que se desenvolvam dentro da legalidade e produtividade esperadas; sua visão é inserir cachaça de qualidade no mundo, subindo de terceiro para o segundo destilado mais consumido; Valorizando e incentivando a busca de assertividade, comprometimento, excelência com simplicidade, transparência; O sistema conta com ferramentas específicas para seu público alvo (Gestão de Produção, Gestão de Estoque, Clientes/Fornecedores, Blend/Envase, Emissão de NF-e, Emissão de boletos, Gestão de Vendas, Gestão Financeira, Loja virtual); Clube de Benefício Meu Alambique Market Place; seus Objetivos dentre os quais se destaca a meta de "Oferecer subsídios e suporte necessário para profissionalização e expansão do mercado"; Conta Demonstração; Clientes do Cachaça Gestor, hoje são 42; Parceiros; entre outras informações sobre o Sistema.

Deliberações: Não houve.

12. Ações de Combate a Clandestinidade e a Informalidade - IBRAC; (Tema 7, da AE: Governança da Cadeia) - O Diretor do IBRAC realizou reunião com o Coordenador Geral de Vinhos e Bebidas, Sr. Helder Borges, para tratar de alguns temas como: Dados de Produtores Registrados no Mapa e Maior atuação

do Mapa no combate a clandestinidade e informalidade. Ele disse que no encontro foi informado pelo Coordenador que o Mapa vem se esforçando esforços para atualizar a sua base de dados, e, em relação a informalidade, o Ministério poderá incluir mais ações em seu plano anual, com apoio das entidades do Setor em campos que fogem da alçada do Mapa. No que tange à necessidade de capacitação dos produtores o IBRAC também se reuniu com o SEBRAE, quando foi proposta de parceria nesse intuito. O IBRAC baseado nessa proposta, e depois de reunir-se com seus representados, definiu início de ação contra clandestinidade com projetos pilotos em 3 estados: São Paulo, Minas Gerais e Ceará.

Deliberações: Não houve.

13. Assuntos Gerais:

O Sr. Carlos Lima deu ciência aos presentes sobre as alterações administrativas ocorridas no âmbito do Instituto Brasileiro da Cachaça, na Presidência do Conselho Deliberativo, Diretoria Administrativa, Diretoria Financeira, também na Presidência da Diretoria Executiva, entre outras. Além disso houve adição de nova colaboradora, responsável pelas ações de promoção no mercado internacional da Cachaça. Ele ainda parabenizou Cristiano Lamego que recebeu, em Tiradentes/MG, mais alta comenda concedida pelo Governo de Minas Gerais, atribuída a personalidades que contribuíram para o prestígio e projeção mineira: a Medalha da Inconfidência. Ele também falou sobre Associação do IBRAC à ONG Observatório Nacional de Segurança Viária (Programa "Entidade Laço Amarelo"): programa permanente de segurança no trânsito aplicado junto à sociedade, cujos objetivos são: engajar as entidades na veiculação de campanhas mensais de segurança viária a toda a sociedade, alinhado com a Resolução 654/2017; reconhecimento à Entidade pela responsabilidade social em prol de um trânsito seguro; apoiar uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) no desenvolvimento de conteúdos e informações sobre boas práticas para um trânsito seguro. Uma das formas de utilização do conteúdo do Programa seria nas diretrizes da responsabilidade social mitigando riscos de acidentes com colaboradores e associados. O Diretor do IBRAC também



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

deu ciência sobre a decisão do Conselho Deliberativo do Instituto de elaborar Cartilha de Boas Práticas de Fabricação (BPF) de Cachaça, considerando a carência de informações e/ou informações sobre BPF que não contemplam uma visão nacional e, também, possuem informações questionáveis e tendenciosas. A proposta é que a cartilha seja construída de forma colaborativa e com a contribuição de vários atores da Cadeia Produtiva incluindo, membros do Comitê Técnico do IBRAC, Ministério da Agricultura e membros da academia e pesquisadores. A **Presidente da Câmara** deu ciência e convidou formalmente os presentes para a 28ª Expocachaça 2018, 07 a 10 junho, Expominas - Belo Horizonte/MG. O Sr. Carlos Lima falou sobre Ensaio de Proficiência de Carbamato de Etila, cujo resultado que apontou disparidades consideráveis entre laboratórios. Pretendia-se construir uma solução para a situação junto à CGAL/Mapa. Após alguns entraves ficou agendada realização de novo evento em 08 e 09 de maio, em Brasília/DF, com os técnicos dos laboratórios participantes do Ensaio e representantes da CGAL, para apresentação de cada metodologia e chegar à proposta de solução para grandes diferenças.

13. Encerramento: Vencida a pauta, a **Presidente da Câmara** destacou a importância da colaboração mútua e madura dos representantes dos elos da cadeia produtiva do cacau. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e dois minutos. As apresentações feitas nesta reunião serão disponibilizadas no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------